



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 18 de agosto de 2024 – Nº 47

ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, Solenidade

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.780-782

MÊS VOCACIONAL: VOCAÇÃO PARA A VIDA CONSAGRADA

A.: *A Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, foi preservada de todo pecado e, por isso, não poderia ficar sob o poder da morte, sendo elevada ao céu. A Assunção da Virgem Maria revela a singular participação na ressurreição do seu Filho e a antecipação da ressurreição dos outros cristãos, sinal de esperança para todos nós. Rezemos hoje por todos os consagrados à vida religiosa, para que sejam sinal de santidade e doação. Iniciemos, com alegria, a Santa Missa solene.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Missal Romano e Liturgia das Horas | **M.:** Marcelo Oliveira

1) Com uma graça toda sua, mais brilhante do que a aurora, do que o sol e do que a lua, sobe ao céu Nossa Senhora. / **R.:** **ALEGREMOS TODOS NO SENHOR, CELEBRANDO ESTE DIA FESTIVO EM HONRA DA VIRGEM MARIA: OS ANJOS SE ALEGAM PELA SUA ASSUNÇÃO E DÃO GLÓRIA AO FILHO DE DEUS.** / **2)** Do seu trono ofusca o brilho, ao vir pelo céu afora, exaltada pelo Filho, que é grande antes da aurora. / **3)** Mais que os santos ela brilha, mais que os anjos irradia: se do Pai foi sempre Filha, Mãe de Deus tornou-se um dia. / **4)** Mãe de Deus ao céu erguida, seja esta a prece tua: deste a Deus a nossa vida, nos concede agora a sua.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **AMÉM.**

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio)** Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A Bem-Aventurada Virgem Maria viveu em tudo a obediência à Palavra de Deus. Com atenção, ouçamos a Palavra de vida.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Ap 11,19^a;12,1-6^a.10^{ab}

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu



trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte do céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 44/45

R.: **À VOSSA DIREITA SE ENCONTRA A RAINHA, COM VESTE ESPLENDENTE DE OURO DE OFIR.** / **1)** As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir. / **2)** Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esquecei vosso povo e a casa paterna!” Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor! / **3)** Entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 15,20-27^a Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião de sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele

entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés". Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.:

Maria é elevada ao céu. Alegrem-se os coros dos anjos!

10 EVANGELHO – Lc 1,39-56

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!" ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu". ⁴⁶Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre". ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINO-POLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor,

Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, unidos à Igreja na alegria da Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, elevemos ao Pai celeste as nossas preces e digamos, confiantes: ouvi-nos, Senhor!

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

1) Acompanhai com a vossa graça o Santo Padre, o Papa Francisco, em seu ministério e concedei-lhe, com generosidade, o espírito de fortaleza e de sabedoria; nós vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

2) Que as autoridades governamentais se comprometam na construção do bem comum e na busca pela justiça para todos; nós vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

3) Derramai vossas bênçãos sobre todos os consagrados à vida religiosa e ajudai-os a seguir o exemplo de serviço e de santidade demonstrados pela Virgem Maria; nós vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

4) Que as famílias sejam celeiros fecundos de vocações, para que surjam sempre operários dispostos a servir na missão da Igreja; nós vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

(*preces espontâneas*)

P.: Atendei, Pai Santo, esses nossos pedidos e dai-nos a graça de participar da vitória de Cristo, que é Deus convosco, e vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

José Thomaz Filho | M.: Frei Fabretti

1) É grande o Senhor, é o nosso Deus! Atento aos corações, buscou em Nazaré. Dentre os humildes, Maria foi eleita! Vinde todos celebrar tamanha fé./ **R.: FEZ EM MIM GRANDES COISAS, DE UM JEITO BEM NOVO, QUE ACOLHE, QUE INTEGRA. FEZ VISITA AO SEU POVO, FALOU E CUMPRIU: A MINH'ALMA SE ALEGRA! 2)** Fiel, compassivo é o nosso Deus, atento a toda dor, conosco vem morar. Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. Vinde, pois, toda esperança celebrar.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Suba até vós, Senhor, a oferenda de nossa devoção e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 Prefácio: A Glória da Assunção de Maria. – MR., p.781

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada ao céu. Sinal de inabalável esperança e consolo para o povo peregrino, ela é primícia e imagem da Igreja chamada à glória, pois não quisestes que sofresse a corrupção do sepulcro aquela que gerou, de modo inefável, o vosso Filho feito homem, autor de toda a vida. Por isso, unidos aos coros dos anjos, vos louvamos, cantando (*dizendo*) alegres a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos. **T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!**

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA

RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 1,46-54
| M.: Pe. Joseph Gelineau

R.: O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS, SANTO É SEU NOME./ 1 A minh'alma engrandece o Senhor e exulta o meu espírito em Deus, meu Salvador./ **2** Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita./ **3** O

poderoso fez por mim maravilhas e Santo é seu nome! Seu amor, para sempre se estende sobre aqueles que o temem. Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos./ **4** Derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes. Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada./ **5** Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor. Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.585

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS. (todos se inclinam)

P.: O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: AMÉM.

P.: E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T.: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeudsdf@gmail.com



CONVITE

A **Arquidiocese de Brasília** convida para o lançamento do projeto arquidiocesano sobre a dignidade da mulher e prevenção à violência e ao feminicídio: “Não temas, Maria!” Durante o evento, promoveremos um painel, com a presença do Cardeal Arcebispo, Dom Paulo Cezar Costa, e uma apresentação musical com as cantoras Michele Abrantes, Gabriela Carvalho, Huanda Silva, Lillian Ingrid e Marília de Alexandria (pianista) – “Elas cantam Maria”.

Data: 31/Agosto/2024.

Horário: 19h.

Local: Teatro Pedro Calmon – Avenida do Exército, Setor Militar Urbano, Brasília, Distrito Federal.

Inscrições: <https://arqbrasil.com.br/naotemasmaria>

***Levar um quilo de alimento não perecível ou um brinquedo, que será destinado a instituições que acolhem mulheres vítimas de violência doméstica.**

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA NOVOS AGENTES DA PASTORAL DA SOBRIEDADE

Data: de 24 a 25/Agosto/2024.

Local: SAIS, Área Especial Nº 3, Setor Policial Sul, Complexo da Academia de Bombeiro Militar, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal.

Incrições: até 19/Agosto/2024. *(Pelo WhatsApp)*

Informações: Thiago – (61) 98435.5211.



PESQUISA RÁDIO NOVA ALIANÇA

Participe da Pesquisa de Opinião da Rádio Nova Aliança!

Sua opinião é essencial para melhorarmos nossa programação. Ajude-nos a entender as necessidades de nossa Rádio e as expectativas sobre ela.

Participe e faça a diferença!

Link: <https://arqbrasil.com.br/radio/>



FÓRUM SOCIAL PERMANENTE (2º Semestre 2024)
Tema: Saúde

PROGRAMAÇÃO:

• Vicariato Norte:

30/Agosto/2024 – Paróquia Nossa Senhora da Saúde (Pe. Rafael Sousa) – Asa Norte – **Horário:** 18h30;

• Vicariato Centro:

27/Setembro/2024 – Paróquia São Pio (Pe. Fernando Alves de Sousa) – Sudoeste – **Horário:** 19h15;

• Vicariato Sul:

25/Outubro/2024 – Paróquia Nossa Senhora da Assunção (Pe. Manoel Sanches - Manolo) – Águas Claras Sul – **Horário:** 19h30;

• Vicariato Leste:

29/Novembro/2024 – Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Pe. José Henrique de Matos Félix) – Gama – **Horário:** 19h.

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **SR. JOSUÉ CONCEIÇÃO MENDONÇA** a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília, situada na Esplanada dos Ministérios, lote 12, ao lado da Catedral de Brasília – no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento de assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano



A ASSUNÇÃO DE MARIA

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste domingo, a Igreja coloca diante de nós o mistério da Assunção de Maria. A Igreja professa a fé de que Maria está junto de Deus em corpo e alma, de que nela já se realizou aquilo que os justos ainda esperam, a ressurreição do corpo; de que ela está no céu em corpo e alma, com um corpo já glorificado. Aquilo que a Igreja espera, em Maria já se realizou totalmente. Nas palavras de H. Schurmann: “Esta é a festa do seu destino de plenitude e bem-aventurança, da glorificação de sua alma imaculada e de seu corpo virginal, de sua perfeita configuração com Cristo ressuscitado” (II Vangelo di Lucas, I). O mistério da grandeza de Maria começa a ser narrado no Evangelho de São Lucas, com a anunciação (Lc 1,26-38), em que ela é saudada como a cheia de graça, a mulher que encontrou graças diante dos olhos de Deus, recebendo-lhe o pedido para ser a mãe do seu Filho e colocando a sua liberdade à disposição dele com o seu sim.

O Evangelho de hoje é continuação do mistério da anunciação, pois narra a visitação de Maria a Isabel e o *Magnificat*. Maria, após a anunciação, parte apressadamente ao encontro de Isabel. “Apressadamente” significa: a mulher que quer realizar, na sua vida, a vontade de Deus. O texto bíblico narra o encontro entre essas duas grandes mulheres enfatizando como Maria supera Isabel; mostra como a própria Isabel narra a grandeza de Maria, que é chamada “mãe do meu Senhor”, quer dizer: Mãe de Deus. Isabel narra como a saudação de Maria impactou a sua vida e a da criança que estava sendo gerada: “Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo” (Lc 1,41). Essa saudação é muito mais que saudação, é anúncio da chegada da paz messiânica, é anúncio de que aquele que é a verdadeira paz se encontra no meio da história. Isabel narra que a criança pulou de alegria. É a alegria da salvação de Deus presente na história, a alegria messiânica. Maria é chamada de bem-aventurada porque acreditou. Acreditar é abandonar-se à vontade e ao projeto de Deus. Por isso ela é modelo para a Igreja que caminha na fé, para cada um de nós que vive da experiência da fé.

Maria, agora, proclama o *Magnificat* onde canta aquilo que Deus fez na história do seu povo e na sua história. O mesmo Deus que operou grandes coisas na história do Antigo Testamento olhou para a humildade de Maria. Maria canta que a sua misericórdia perpassou as diversas gerações que esperaram nele, que o temeram. Ela sintetiza a memória agradece dos grandes personagens do Antigo Testamento, dos pobres que, fazendo de Deus sua grande riqueza, não viram, mas esperaram o dia do Messias. Ela representa o desfecho novo da história da grande esperança que perpassou o tempo da espera, o Antigo Testamento. Ela, mãe humilde, traz o Salvador e abre a vida humana e a história à grande esperança de Deus, à eternidade, à glorificação futura que atingirá até o nosso corpo e que, nela, já é realidade, já se cumpriu definitivamente. Contemplemos, no mistério da Assunção, essa nossa grande esperança já realizada.